

A DEFINIÇÃO ORIGINAL DE GEOSSISTEMA EM SOCHAVA COMO BASE PARA UMA GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

Lucas Costa de Souza Cavalcanti¹

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Recife, PE, Brasil



Enviado em 1 mar. 2025 | Aceito em 1 jun. 2025

O conceito de geossistemas tornou-se de uso corrente na literatura brasileira, sobretudo a partir dos trabalhos de Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro (1996), Antonio Christofolletti (1999) e Helmut Troppmair (2000). As traduções do texto original de Georges Bertrand (1972) e dos textos de Viktor Sochava (1977) tornaram-se bastante influentes para os estudos integrados do meio ambiente no país.

Dentro do debate teórico sobre o conceito de geossistemas no Brasil, as propostas de Bertrand e Sochava são, invariavelmente, contrapostas (Cavalcanti *et al*, 2024). Contudo, enquanto o texto original de Bertrand chegou ao nosso país ainda na década de 1970, o texto original de Sochava não havia sido traduzido para o português, até agora.

No Brasil, Edson "Cacau" Vicente iniciou uma tradução comentada do livro principal de Sochava em parceria com José Manuel Mateo Rodriguez (Rodriguez, Silva, 2021). Contudo, a obra foi descontinuada após o falecimento do geógrafo cubano. A revista *Geographia* da Universidade Federal Fluminense também apresenta uma revisão do legado de Sochava (Mateo, Silva, Vicens, 2015). Por fim, destacam-se os recentes livros "Geossistema de Sochava" (Fumiya, 2022) e "Paisagem e Geossistemas" (Marques-Neto, 2022), que demonstram, a despeito da barreira linguística, a influência do geógrafo e geobotânico russo para a Geografia brasileira.

O texto apresentado a seguir, intitulado "Definição de algumas noções e termos da Geografia Física" não pode ser lido sem considerar o contexto no qual foi escrito. A URSS estava sob o governo de Nikita Krushev, momento de reforma política e relaxamento da censura e repressão que marcaram o período anterior, do sangrento totalitarismo Stalinista. Sochava viveu o momento da

1. Doutor em Geografia e Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9096-138X> E-mail: lucas.cavalcanti@ufpe.br

corrida espacial, com o lançamento do Sputnik 1 (1957) e o voo orbital de Yuri Gagarin (1961), mas também da Guerra Fria, com a construção do muro de Berlim (1961) e a crise dos mísseis em Cuba (1962), bem como a demanda pelo planejamento agrícola e de otimização no uso dos recursos naturais.

No ambiente acadêmico, Sochava, com 58 anos, havia se consolidado como referência na fitogeografia². Em 1963, coordenava o Laboratório de Cartografia da Vegetação do Instituto Botânico de Leningrado (hoje São Petersburgo), no qual trabalhava há mais de 30 anos. Estava preparando a publicação dos mapas da vegetação de todos os continentes para o Atlas Físico-Geográfico do Mundo (Gerasimov, 1964), além de já haver publicado a Carta Geobotânica da URSS. Posteriormente, integrou o grupo de trabalho da UNESCO que elaborou a Classificação Internacional da Vegetação (UNESCO, 1973).

No auge da sua experiência, Sochava assumiu o recém-criado Instituto de Geografia da Sibéria e do Extremo Oriente, sendo diretor entre 1959 e 1976. Antes disso, Sochava deu aulas de Geografia das plantas na Universidade Pedagógica e na Universidade Estatal de Leningrado, tendo recebido os títulos de Doutor em Ciências Biológicas e Professor de Geografia Física, além de trabalhar com a classificação de terras para a criação de renas na tundra ártica.

A definição original de geossistema aparece no contexto de uma discussão epistemológica e terminológica, fomentada pela Sociedade Geográfica da URSS. Nesse sentido, conceitos voltados para a taxonomia e mapeamento do ambiente físico (fácies, paisagem e outras categorias) já estavam em voga há décadas, mas havia uma necessidade de unificar as definições num corpo teórico organizado. Assim, o texto de Sochava é direto, mas voltado para o público soviético, familiarizado com as terminologias vigentes.

Portanto, Sochava não estava “inventando a roda” quando propôs o termo geossistema, buscava, porém, contribuir com um debate em curso. Ele argumenta que o uso sugerido para a palavra “geossistema” seria uma versão mais objetiva do vocábulo “complexo natural geográfico” de Isachenko ou “paisagem”, de uso mais corriqueiro e plural de significados. Logo, o foco do texto é colaborar para a construção de uma epistemologia para a Ciência da Paisagem soviética com terminologia unificada. A ideia central é definir diretrizes de trabalho para uma Geografia Física aplicada, voltada para atender problemas de otimização do uso dos recursos naturais.

² Em russo, a fitogeografia é chamada de Geografia das plantas ou geobotânica.

Referências

- CAVALCANTI, L.C.S.; SILVA, F.P.; SANTOS, R.S.; BRAZ, A.M. Oito lições sobre geossistemas. *Revista da ANPEGE*. v.20. n.42. 2024. p.1-31.
- CHRISTOFOLETTI, A. (1999). *Modelagem de sistemas ambientais*. São Paulo: Editora Blucher, 256p.
- FUMIYA, M.H. (2022). *Geossistema de Sochava: teoria, perspectivas e meio ambiente*. Curitiba: CRV. 198p.
- GERASIMOV, IP. (1964). *Atlas físico-geográfico do mundo*. Moscou: Academia de Ciências da URSS. 298p. Disponível em: <https://elib.bsu.by/handle/123456789/40728>. Acesso 07 jun 2024. (em russo)
- ISACHENKO, A.G. (1973). *Principles of Landscape Science and Physical-Geographic Regionalization*. Melbourne: Melbourne University Press. 311p.
- MARQUES NETO, R. (2023). *Paisagem e geossistemas: bases teórico-metodológicas da Geografia Física aplicada*. Curitiba: CRV, 314p.
- RODRIGUEZ, J.M.M.; SILVA, E.V. (2019). *Teoria dos Geossistemas: o Legado de V.B. Sochava*. v.1. 176p.
- RODRIGUEZ, J.M.M.; SILVA, E. V.; VICENS, R. S. O legado de Sochava. *GEOgraphia*, v. 17, n. 33. 2015. p. 225-233.
- MONTEIRO, C. A. F. Os geossistemas como elemento de integração na síntese geográfica e fator de promoção interdisciplinar na compreensão do ambiente. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis, v. 14, n. 19. 1996. p. 67-101.
- SOCHAVA, V. B. (1978). *Introdução à Teoria do Geossistema*. Novosibirsk: Nauka, 298p. (Em russo).
- SOCHAVA, V. B. (1977). *O estudo de geossistemas. Métodos em questão*. (IGUSP), São Paulo, n. 16, p.1-51.
- SOCHAVA, V.B. (1986). *Problemas de Geografia Física e Geobotânica. Obras Seleccionadas*. Novosibirsk: Nauka. 345p. (em russo).
- TROPPEMAIR, H. (2000). *Geossistemas e Geossistemas Paulistas*. Rio Claro: Edição do autor, 105p.
- UNESCO. (1973). *International vegetation classification and mapping*. Rome: UNESCO. 102p.